

# Dia de Iansã e de Santa Bárbara

*O sincretismo religioso liga as duas divindades*

Darques Júnior – Especial para o Diário

Santa Bárbara para os católicos, Iansã para os umbandistas e candomblecistas, o Dia de Santa Bárbara/Iansã (4) é celebrado por fiéis ao redor do país. Nas religiões de matriz africana, Iansã é conhecida por ser a senhora da tempestade, dos ventos e raios. Já no catolicismo, Santa Bárbara é a santa protetora dos raios e tempestades, além de ser a protetora dos bombeiros, porém, ambas têm algo em comum: duas figuras religiosas que simbolizam força, coragem e transformação.

Segundo a Agência Católica de Informação, Bárbara de Nicômedea (atual cidade de Izmit,

na Turquia a 104 km da capital Istambul) foi uma jovem convertida no início dos séculos. Representada pelo manto vermelho, o cálice do sangue de Cristo, o ramo de oliveira, a coroa e a espada, todas as imagens de martírio, Santa Bárbara foi encarcerada em um castelo pelo seu pai, Dióscoros, um nobre pagão que foi atingido por um raio após decapitar sua filha por conta de sua fé.

Segundo o livro "Orixás", do fotógrafo, etnólogo, antropólogo e pesquisador francês Pierre Fatumbi Verger, conta que o nome Iansã tem origem no iorubá ȷyá-mésàn ("a mãe transformada em nove"). É a divindade relacionada ao Rio Níger, o terceiro rio mais longo do continente africano. No



**PARA A IGREJA** Católica, ela é Santa Bárbara, protetora dos raios e tempestades e guardiã dos bombeiros



**PARA AS** religiões de matrizes africanas ela é Iansã, a senhora da tempestade

livro, o antropólogo menciona que, além com Santa Bárbara, em Cuba, Oyá é relacionada com Nuestra Señora de la Candelaria. Além disso, Iansã está ligada ao culto dos mortos, uma vez que, quando dança, a Orixá expulsa almas errantes. "Ela evoca também, através de seus movimentos sinuosos e rápidos, as tempestades e os ventos enfurecidos e seus fiéis a saúdam gritando "Epa Hey! Oya!", comenta Pierre em seu livro.

O pai de santo responsável pelo Centro Espírita Pai José de Aruanda, José Ricardo, comenta que esse sincretismo se deu

como forma de resistência dos povos escravizados para cultuar seus orixás sem que os portugueses soubessem. "Esse sincretismo, porém, não se dá em todas as doutrinas ou vertentes das religiões de matriz africana", disse.

Sobre o sincretismo religioso, José diz que, particularmente enxerga que: "Como o sincretismo mistura diversos elementos e culturas, isso possa funcionar como uma forma de ligação entre as religiões", porém ressalta que, o sincretismo religioso se deu sobre muita violência do período de escravidão: "Você trazer um povo a força para determinado local,

fazer com que esse povo seja obrigado a trabalhar, seja escravizado e ainda obrigar esse povo a modificar toda a sua cultura, toda a sua crença para que agrade aos seus escravizadores é uma forma de agressão tremenda".

O sincretismo religioso é a junção de elementos de diferentes culturas e religiões para formar uma nova crença. Segundo Censo de 2022, em Petrópolis, cerca de 1,47% dos petropolitanos se declararam candomblecistas ou umbandistas, enquanto católicos representam a maioria da cidade com 48,06% da população sendo adeptos do catolicismo.

## Campas danificadas no Cemitério Municipal

**Com danos estruturais visíveis e campas quebradas, o Cemitério Municipal sofre com mais um problema.**

Vitor Cesar – especial para o Diário

O Cemitério Municipal de Petrópolis continua apresentando problemas. Depois de um ano conturbado com deslizamentos, incêndio e descarte irregular de caixões, agora as campas e mausoléus apresentam questões estruturais que preocupam

as famílias que possuem sepulturas pela área. Com sacos de lixo ao ar livre e sepulturas com danos visíveis, as campas continuam sem previsão de conserto. Após deteriorações causadas pelos deslizamentos do ano passado, as localidades afetadas contam apenas com proteções de lonas para possíveis chuvas.

Em nota, a Prefeitura cita que as campas danificadas são de sepulturas perpétuas, cuja limpeza e manutenção são de responsabilidade da família, como prevê o art. 208 do Código de Posturas do Município.

Já sobre as gavetas danificadas após um deslizamento no Cemitério Municipal, a nota confirma que o recurso para a obra foi destinado pelo Governo Federal, o projeto de contenção e construção de novas gavetas foi elaborado pelo município e a previsão é que a licitação seja realizada no início do ano que vem.

Ainda sobre os sacos de lixo que estão perto das sepulturas, a administração disse que eles só contêm resíduos de caixões e roupas, retirados em exumações (esses materiais são posteriormente descartados definitivamente).

No

ano passado, o Cemitério já havia sofrido com casos que danificaram o terreno. Em março, um deslizamento proveniente de chuvas atingiu o local, onde danificou diversas sepulturas e mausoléus. A administração retirou os corpos que foram soterrados e limpou o local. Em setembro, um incêndio atingiu algumas tumbas dentro dos locais de sepultura, que foram enquadrados pela Polícia Civil como vilipêndio de cadáver. Ainda em dezembro do ano passado, pilhas de caixões foram vistas espalhadas pelo cemitério.

No ano passado, o Cemitério já havia sofrido com casos que danificaram o terreno. Em março, um deslizamento proveniente de chuvas atingiu o local, onde danificou diversas sepulturas e mausoléus. A administração retirou os corpos que foram soterrados e limpou o local. Em setembro, um incêndio atingiu algumas tumbas dentro dos locais de sepultura, que foram enquadrados pela Polícia Civil como vilipêndio de cadáver. Ainda em dezembro do ano passado, pilhas de caixões foram vistas espalhadas pelo cemitério.

**GOVERNO** Federal destinou verba para recuperação das gavetas

## Petrópolis recebe grande encontro do projeto Vivendo com Fibromialgia

A Associação em Defesa dos Contribuintes da Previdência Social de Petrópolis (ADEPREV) realiza no dia 13 de dezembro, das 15h às 17h, o primeiro encontro do Programa Qualidade de Vida, iniciativa criada para oferecer informação, acolhimento e orientação às pessoas que convivem com diferentes condições de saúde. A estreia do projeto será com o tema Vivendo com Fibromialgia, em evento gratuito na Rua do Imperador, ao lado da academia Smart Fit, no Centro de Petrópolis.

O encontro reunirá profissionais de diversas áreas para abordar a fibromialgia sob perspectivas complementares. Estão previstas palestras com ortopedista, psicóloga, nu-

tricionista, fisioterapeuta, profissional de educação física e pilates, além de especialistas em assistência social e orientação jurídica. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas pelo QR Code disponível na divulgação do evento.

Presidente da ADEPREV, Aline Rizzo destaca que o novo programa tem como objetivo ampliar o acesso à informação e fortalecer redes de apoio. – Queremos criar um espaço de acolhimento e orientação, começando pela fibromialgia, uma condição que exige atenção e diálogo constantes.

Organizadora do encontro, a assistente social Claudia Farias reforça a necessidade de informação



**CIDADE** recebe primeiro encontro do Programa Qualidade de Vida

e apoio às pessoas que convivem com a doença. – No dia a dia percebo o quanto esses pacientes ainda enfrentam falta de esclarecimento e dificuldades no acesso a direitos. Este

evento busca orientar, acolher e oferecer caminhos para quem vive essa realidade.

Para mais informações, o contato disponível é (24) 99918-7485.

Leia o Diário na Internet  
[www.diariodepetropolis.com.br](http://www.diariodepetropolis.com.br)



Siga-nos no Facebook  
Diário de Petrópolis